

Demonstrações Contábeis

Petrobras Distribuidora S.A.

***31 de dezembro de 2005 e 2004
com Parecer dos Auditores Independentes***

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2005 e 2004

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balanços Patrimoniais	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora.....	6
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	7
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	10

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para propiciar informações contábeis adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 2006

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Claudio Camargo
Contador CRC - 1PR 038.371/O-1-S-RJ

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades (Nota 4)	380.171	314.038	173.647	112.030
Contas a receber, líquidas (Notas 5, 8)	2.713.077	2.766.780	2.571.904	2.528.759
Estoques (Nota 6)	1.186.843	1.199.164	1.120.349	1.120.071
Impostos a recuperar (Nota 7)	485.030	494.886	422.773	433.232
Despesas antecipadas	13.765	13.603	11.508	11.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	91.285	48.608	74.279	29.289
Outros ativos circulantes	49.581	50.559	147.317	119.779
	4.919.752	4.887.638	4.521.777	4.354.850
Realizável a longo prazo				
Contas a receber, líquidas (Notas 5, 8)	926.959	313.305	925.150	306.819
Depósitos judiciais (Nota 14)	315.625	276.383	301.062	264.687
Despesas antecipadas	76.308	75.907	72.477	70.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	257.612	325.307	173.536	246.011
Impostos a recuperar (Nota 7)	49.969	4.936	46.084	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo	31.425	3.313	3.203	3.129
	1.657.898	999.151	1.521.512	891.480
Permanente				
Investimentos (Nota 9)	238.121	270.499	947.258	991.991
Imobilizado (Nota 10)	2.537.985	2.332.878	1.835.715	1.522.893
Diferido (Nota 11)	157.113	202.286	-	-
	2.933.219	2.805.663	2.782.973	2.514.884
Total do ativo	9.510.869	8.692.452	8.826.262	7.761.214

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores				
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (Nota 8)	814.583	574.776	806.016	533.009
Alberto Pasqualini - REFAP S.A. (Nota 8)	40.644	31.943	34.276	26.984
Outros	415.846	314.944	450.818	261.217
Operações com a Controladora (Notas 8, 17.a)	119.795	1.992.821	119.795	1.992.821
Salários, férias e encargos	62.530	57.063	36.646	32.436
Provisão para imposto de renda	20.740	8.854	20.740	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	9.043	6.791	8.043	-
Impostos e contribuições sociais	202.560	174.423	191.222	159.569
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos (Notas 8, 17.f)	280.282	234.837	280.282	234.837
Empréstimos e financiamentos (Notas 8, 12)	533.595	9.689	-	-
Adiantamentos de clients	154.125	168.782	152.050	167.074
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	7.753	9.438	7.738	5.475
Obrigações com plano de aposentadoria e pensão (Notas 16.a, c)	13.469	19.760	13.469	19.760
Outros passivos circulantes (Notas 14, 16.d)	150.779	181.698	136.626	139.242
	2.825.744	3.785.819	2.257.721	3.572.424
Exigível a longo prazo				
Operações com a Controladora (Nota 8)	45.068	53.731	45.068	53.731
Empréstimos e financiamentos (Notas 8, 12)	28.298	586.622	-	-
Provisão para contingências (Nota 14)	181.129	263.185	145.176	189.843
Obrigações com plano de saúde (Notas 16.b, c)	489.060	408.430	451.351	373.192
Obrigações com plano de aposentadoria e pensão (Notas 16.a, c)	143.949	64.397	143.949	64.397
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	11.363	10.381	81	59
Outros passivos exigíveis a longo prazo	3.342	12.319	-	-
	902.209	1.399.065	785.625	681.222
Patrimônio líquido (nota 17)				
Capital social	3.986.404	2.086.404	3.986.404	2.086.404
Reserva de capital	53.993	53.993	53.993	53.993
Reservas de lucros	1.742.519	1.367.171	1.742.519	1.367.171
	5.782.916	3.507.568	5.782.916	3.507.568
Total do passivo	9.510.869	8.692.452	8.826.262	7.761.214

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto lucro por ações, expresso em reais))

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta				
Vendas				
Produtos	46.172.977	36.909.893	43.508.099	34.223.171
Serviços	136.149	109.906	130.309	106.844
	46.309.126	37.019.799	43.638.408	34.330.015
Tributos sobre vendas	(7.937.064)	(6.371.074)	(7.922.328)	(6.337.662)
Receita operacional líquida	38.372.062	30.648.725	35.716.080	27.992.353
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(34.644.921)	(27.570.028)	(32.575.084)	(25.308.846)
Lucro bruto	3.727.141	3.078.697	3.140.996	2.683.507
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(1.797.622)	(1.506.069)	(1.606.780)	(1.403.135)
Gerais e administrativas	(631.490)	(423.908)	(373.700)	(290.763)
Tributárias	(165.039)	(159.597)	(147.077)	(143.873)
Despesas financeiras (Nota 13)	(344.821)	(343.410)	(293.200)	(310.323)
Receitas financeiras (Nota 13)	242.007	276.476	201.476	256.305
Variações cambiais e monetárias, líquidas	48.599	53.894	(26.978)	(31.356)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	1.843	729	114.069	217.153
Amortização de ágio em investimentos (Nota 9)	(34.035)	(10.242)	(34.035)	(10.242)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	107.205	(145.131)	114.918	(147.528)
	(2.573.353)	(2.257.258)	(2.051.307)	(1.863.762)
Lucro operacional	1.153.788	821.439	1.089.689	819.745
Despesas não operacionais, líquidas (Nota 9.e.2)	(33.666)	(6.620)	(2.408)	(2.426)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.120.122	814.819	1.087.281	817.319
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 15.a)	(361.511)	(236.147)	(333.345)	(192.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15.a)	(27.392)	117.232	(29.770)	67.642
Lucro antes da participação estatutária	731.219	695.904	724.166	692.474
Participação estatutária de empregados (Nota 16.d)	(75.589)	(61.854)	(68.536)	(58.424)
Lucro líquido do exercício	655.630	634.050	655.630	634.050
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social (R\$)			15,30	14,80

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2003	1.194.479	53.993	143.019	18.152	830.947	-	2.240.590
Aumento de capital (Nota 17.a)	891.925	-	-	-	-	-	891.925
Utilização da reserva de retenção de lucros para troca de ações (Nota 17.a)	-	-	-	-	(24.160)	-	(24.160)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	634.050	634.050
Apropriação do lucro líquido para reservas (Nota 17)	-	-	31.703	10.432	357.078	(399.213)	-
Dividendos e juros sobre o capital propostos (Nota 7.f)	-	-	-	-	-	(234.837)	(234.837)
			174.722	28.584	1.163.865		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.086.404	53.993		1.367.171		-	3.507.568
Aumento de capital (Nota 17.a)	1.900.000	-	-	-	-	-	1.900.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	655.630	655.630
Apropriação do lucro líquido para reservas (Nota 17)	-	-	32.781	19.932	322.635	(375.348)	-
Dividendos propostos (Nota 17.f)	-	-	-	-	-	(280.282)	(280.282)
			207.503	48.516	1.486.500		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	3.986.404	53.993		1.742.519		-	5.782.916

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	655.630	634.050	655.630	634.050
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Depreciações e amortizações	275.871	186.222	158.764	121.327
Valor residual de bens baixados do ativo permanente	58.538	5.986	5.443	3.000
Variações monetárias, cambiais e rendimentos de longo prazo	(94.397)	100.038	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.677	(72.681)	72.497	(45.411)
Provisões				
Créditos de liquidação duvidosa	170.037	149.805	170.037	149.805
Perdas em investimentos permanentes	11.000	1.076	10.929	-
Contingências	(83.175)	21.047	(44.667)	31.069
Obrigações plano de saúde	99.258	85.942	95.222	85.942
Obrigações plano de pensão	97.161	39.845	97.161	39.845
Resultado de equivalência patrimonial	(1.843)	(729)	(114.069)	(217.153)
Amortização de ágio em investimentos	34.035	10.242	34.035	10.242
Dividendos de controlada e controladas em conjunto	392	-	112.445	108.164
	1.291.184	1.160.843	1.253.427	920.880
Dos acionistas				
Aumento do capital social	1.900.000	891.925	1.900.000	891.925
	1.900.000	891.925	1.900.000	891.925
De terceiros				
Redução de capital em controlada	-	-	-	100.000
Outras origens	29.148	3.180	6.291	3.180
	29.148	3.180	6.291	103.180
Total das origens de recursos	3.220.332	2.055.948	3.159.718	1.915.985
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Aumento do realizável a longo prazo	853.708	74.630	829.773	69.933
Aumento de investimentos	3.975	593.576	3.945	853.206
Aquisições de imobilizado	500.632	370.114	459.653	350.173
Aumento do diferido	-	453	-	-
Transferência de empréstimos e financiamentos do longo para o curto prazo	491.106	-	-	-
Redução do exigível a longo prazo	51.191	277.654	40.963	39.457
Dividendos propostos	280.282	234.837	280.282	234.837
Outras aplicações	47.249	35.669	63.472	58.820
Total das aplicações de recursos	2.228.143	1.586.933	1.678.088	1.606.426
Capital circulante líquido inicial de empresas incluídas no processo de consolidação	-	209.009	-	-
Aumento no capital circulante	992.189	678.024	1.481.630	309.559
Variações do capital circulante				
Ativo circulante				
No início do exercício	4.887.638	3.541.784	4.354.850	3.508.269
No fim do exercício	4.919.752	4.887.638	4.521.777	4.354.850
	32.114	1.345.854	166.927	846.581
Passivo circulante				
No início do exercício	3.785.819	3.117.989	3.572.424	3.035.402
No fim do exercício	2.825.744	3.785.819	2.257.721	3.572.424
	(960.075)	667.830	(1.314.703)	537.022
Aumento no capital circulante	992.189	678.024	1.481.630	309.559

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	655.630	634.050	655.630	634.050
AJUSTES:				
Depreciações e amortizações	275.871	186.222	158.764	121.327
Valor residual de bens baixados do ativo permanente	58.538	6.047	5.443	3.061
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.392	(117.232)	29.770	(67.642)
Variações monetárias e cambiais de longo prazo	(94.397)	100.038	-	-
Amortização de financiamentos condicionais	53.337	78.812	53.337	78.812
Provisões				
Créditos de liquidação duvidosa	128.991	156.852	118.031	150.107
Perdas em investimentos permanentes	11.000	1.076	10.929	-
Contingências	(90.885)	23.447	(44.858)	31.516
Obrigações - plano de saúde	99.258	85.942	95.222	85.942
Obrigações - plano de pensão	97.161	39.845	97.161	39.845
Resultado de equivalência patrimonial	(1.843)	(729)	(114.069)	(217.153)
Amortização de ágio em investimentos	34.035	10.242	34.035	10.242
Outros ajustes	(43.713)	(11.479)	(15.138)	30
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber de curto prazo	41.412	(476.951)	(44.476)	(512.797)
Estoques	12.321	(174.746)	(278)	(191.297)
Outros ativos de curto prazo	11.543	(77.499)	(30.880)	(114.629)
Outros ativos de longo prazo	(400.950)	(74.630)	(377.015)	(69.933)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	349.313	(24.218)	469.900	(1.316)
Impostos e contribuições sociais	40.591	76.955	62.699	80.729
Outros passivos de curto e longo prazo	(43.543)	100.267	(15.502)	94.346
Amortização de obrigações plano de saúde e plano de pensão	(42.528)	(39.457)	(40.963)	(39.457)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DA ATIVIDADE OPERACIONAL	1.178.534	502.854	1.107.742	115.783
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(234.837)	(328.756)	(234.837)	(328.756)
Aumento do capital social	1.900.000	891.925	1.900.000	891.925
Operações com a Controladora	(2.297.323)	241.798	(2.334.447)	424.086
Redução de capital em controladas	-	-	-	100.000
Empréstimos e financiamentos, líquidos	23.974	(43.702)	-	-
Aquisição de ações da Petrobras	-	(24.160)	-	(24.160)
Disponibilidades no início do exercício de empresas incluídas no processo de consolidação	-	(79.881)	-	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(608.186)	657.224	(669.284)	1.063.095
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de imobilizado	(500.632)	(370.114)	(459.653)	(350.173)
Participações societárias e outros investimentos	(3.975)	(593.576)	(3.945)	(853.206)
Dividendos recebidos	392	-	86.757	32.700
Aplicações no ativo diferido	-	(453)	-	-
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(504.215)	(964.143)	(376.841)	(1.170.679)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO EXERCÍCIO	66.133	195.935	61.617	8.199
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	314.038	118.103	112.030	103.831
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	380.171	314.038	173.647	112.030

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	Consolidado				Controladora			
	2005	%	2004	%	2005	%	2004	%
RECEITAS								
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	46.309.126		37.019.799		43.638.408		34.330.015	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(128.991)		(156.852)		(118.031)		(150.107)	
Resultados não operacionais	(33.666)		(6.620)		(2.408)		(2.426)	
	<u>46.146.469</u>		<u>36.856.327</u>		<u>43.517.969</u>		<u>34.177.482</u>	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS								
Materia prima consumida	(7.117)		-		-		-	
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(40.728.792)		(32.514.125)		(38.676.855)		(30.274.377)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(1.313.659)		(1.193.696)		(1.056.258)		(1.109.393)	
	<u>(42.049.568)</u>		<u>(33.707.821)</u>		<u>(39.733.113)</u>		<u>(31.383.770)</u>	
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>4.096.901</u>		<u>3.148.506</u>		<u>3.784.856</u>		<u>2.793.712</u>	
RETENÇÕES								
Depreciação e amortização	(275.871)		(186.222)		(158.764)		(121.327)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>3.821.030</u>		<u>2.962.284</u>		<u>3.626.092</u>		<u>2.672.385</u>	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA								
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimento avaliado ao custo	4.672		6.640		116.898		223.064	
Receitas Financeiras	387.280		352.155		208.607		247.678	
Aluguéis e royalties	197.313		70.837		95.279		64.627	
Amortização de ágio em participações societárias relevantes	(34.035)		(10.242)		(34.035)		(10.242)	
	<u>555.230</u>		<u>419.390</u>		<u>386.749</u>		<u>525.127</u>	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>4.376.260</u>	100,0	<u>3.381.674</u>	100,0	<u>4.012.841</u>	100,0	<u>3.197.512</u>	100,0
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>4.376.260</u>	100,0	<u>3.381.674</u>	100,0	<u>4.012.841</u>	100,0	<u>3.197.512</u>	100,0
Empregados								
Salários e encargos	493.830	11,3	437.653	13,0	355.981	8,9	342.571	10,8
Comissões sobre vendas	2.346	0,1	-	-	-	-	-	-
Honorários da diretoria	6.545	0,1	4.934	0,1	2.564	0,1	2.486	0,1
Participação dos empregados nos lucros	75.589	1,7	61.854	1,8	68.536	1,7	58.424	1,8
Planos de aposentadoria e pensão	91.250	2,1	75.073	2,3	87.214	2,1	75.073	2,3
	<u>669.560</u>	15,3	<u>579.514</u>	17,2	<u>514.295</u>	12,8	<u>478.554</u>	15,0
Tributos								
Federais	1.476.028	33,7	897.141	26,5	1.401.126	34,9	869.024	27,2
Estaduais	976.104	22,3	824.901	24,4	972.213	24,3	811.434	25,4
Municipais	16.227	0,4	10.616	0,3	13.762	0,3	10.616	0,3
	<u>2.468.359</u>	56,4	<u>1.732.658</u>	51,2	<u>2.387.101</u>	59,5	<u>1.691.074</u>	52,9
Financiadores								
Juros	441.495	10,1	365.195	10,8	327.309	8,2	333.052	10,4
Aluguéis	141.216	3,2	70.257	2,1	128.506	3,2	60.782	1,9
	<u>582.711</u>	13,3	<u>435.452</u>	12,9	<u>455.815</u>	11,4	<u>393.834</u>	12,3
Juros sobre o capital próprio e dividendos								
Dividendos propostos	280.282	6,4	234.837	6,9	280.282	7,0	234.837	7,3
Lucros retidos	375.348	8,6	399.213	11,8	375.348	9,3	399.213	12,5
	<u>655.630</u>	15,0	<u>634.050</u>	18,7	<u>655.630</u>	16,3	<u>634.050</u>	19,8

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. - BR (Companhia) é uma sociedade anônima constituída em 12 de novembro de 1971, subsidiária integral da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, que tem por objeto, observados os preceitos legais: a distribuição, o transporte de produtos, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a exploração de lojas de conveniência em postos de serviços, as atividades de importação e exportação e a comercialização de todas as formas de energia, produtos químicos e asfaltos, bem como a prestação de serviços correlatos.

2. Princípios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2005 e 2004 foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas investidas relacionadas a seguir:

	Participação no capital			
	Votante (%)		Total (%)	
	2005	2004	2005	2004
Controladas (diretamente e em conjunto):				
Liquigás Distribuidora S.A.	100	100	100	100
Breitener Energética S.A.	30	30	30	30
Brasympe Energia S.A.	20	20	20	20

As empresas controladas pela Companhia têm atividades operacionais voltadas para o segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) e a comercialização de energia, conforme descrito a seguir:

a) Liquigás Distribuidora S.A.

Liquigás Distribuidora S.A. é a razão social que passou a designar oficialmente, a partir de 1º de janeiro de 2005, a empresa distribuidora de GLP controlada pela Companhia, que originalmente tinha a razão social de Agip do Brasil S.A. e, numa fase intermediária, Sophia do Brasil S.A. Estas duas denominações foram abandonadas, tanto para uso interno quanto externo.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

2. Princípios de Consolidação--Continuação

b) Breitener Energética S.A.

A Breitener foi constituída em 13 de dezembro de 2001 como sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a produção de energia elétrica para fornecimento exclusivo à Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE.

c) Brasympe Energia S.A.

A Brasympe foi constituída em 17 de dezembro de 2001 como sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a produção de energia elétrica para fornecimento exclusivo à CBEE.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, e considerando a existência de acordos de acionistas para a administração compartilhada, as demonstrações contábeis da Breitener Energética S.A. e Brasympe Energia S.A. foram consolidadas proporcionalmente com base nos respectivos percentuais de participação da Companhia no capital social daquelas empresas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações: (i) da participação no capital, reservas e resultados acumulados; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias; e (iii) dos efeitos decorrentes de transações significativas realizadas entre essas empresas.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis (da controladora e consolidadas) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e disposições emanadas pela CVM, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrição a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são, principalmente, lastreadas em títulos públicos federais, a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado (Nota 4).

c) Contas a receber

As parcelas absorvíveis dos financiamentos condicionais (Nota 5.c) são amortizadas proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5.d) é constituída por valor estimado julgado pela Administração da Companhia como suficiente para a cobertura das perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os estoques de produtos para venda estão avaliados aos preços médios de aquisição e/ou produção, ajustados, quando aplicável, ao valor de realização no mercado, quando inferior ao custo. Os estoques de materiais para manutenção e consumo estão registrados ao custo médio de compra, que não excede o custo de reposição (Nota 6).

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

e) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados ao valor do custo ou realização, caso este seja inferior ao custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidas até a data das demonstrações contábeis.

f) Investimentos

As participações societárias na Liquigás Distribuidora S.A., Breitener Energética S.A. e na Brasympe Energia S.A. são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (Nota 9.c). Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens (Nota 10).

h) Diferido

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear, a taxas anuais (Nota 11).

i) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos é calculado às taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos aplicáveis aos contratos (Nota 12).

j) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas prováveis, motivadas por ações judiciais movidas contra a Companhia (Nota 14).

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é calculada e registrada à alíquota-base de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real excedente a R\$240 ao ano (Nota 15.a).

A contribuição social é calculada e registrada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado nos termos da legislação pertinente (Nota 15.a).

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido são debitadas ao resultado e as antecipações efetuadas estão registradas em conta redutora no passivo circulante.

São considerados os efeitos das diferenças temporárias geradoras de ativos e passivos fiscais diferidos, os prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, observando as alíquotas vigentes, em conformidade com a Deliberação CVM nº. 273/98 e a Instrução CVM nº. 371/02 (Nota 15.b).

m) Benefícios concedidos a empregados

A Companhia reconhece os compromissos atuariais referentes ao Plano de Aposentadoria e Pensão e ao Plano de Saúde conforme os procedimentos previstos no pronunciamento sobre contabilização de benefícios a empregados emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e aprovado através da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000 (Nota 16).

n) Informações adicionais às demonstrações contábeis

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, estão sendo apresentadas: (a) demonstração do fluxo de caixa, preparada de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade – NPC nº 20, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes – IBRACON; e (b) demonstração do valor adicionado, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.010, de 21 de janeiro de 2005.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

o) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com os princípios de contabilidade requer que a Administração use estimativas e premissas com relação à demonstração de ativos e passivos e à divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como as estimativas de receitas e despesas para o exercício. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

p) Demonstrações contábeis comparativas

Com o objetivo de melhor apresentar e manter comparabilidade com as informações do ano corrente, alguns saldos das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificados.

4. Disponibilidades

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Caixa e bancos	184.507	146.472	173.647	112.030
Aplicações financeiras	195.664	167.566	-	-
	380.171	314.038	173.647	112.030

5. Contas a Receber

As contas a receber têm a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Cientes				
Terceiros (Nota 5.a)	2.272.048	2.302.315	2.024.211	1.979.951
Partes relacionadas (Notas 5.a, 8)	182.184	212.304	198.585	212.679
Financiamentos a receber				
Terceiros (Notas 5.b, c)	821.356	688.592	821.162	688.388
Partes relacionadas (Nota 8)	530.109	85.618	530.109	85.618
Cobranças judiciais (Nota 5.d)	791.430	619.355	791.430	619.355
Total das contas a receber	4.597.127	3.908.184	4.365.497	3.585.991
Menos: Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5.d)	(957.091)	(828.099)	(868.443)	(750.413)
Contas a receber líquidas	3.640.036	3.080.085	3.497.054	2.835.578
Menos: contas a receber a longo prazo, líquidas	(926.959)	(313.305)	(925.150)	(306.819)
Contas a receber a curto prazo, líquidas	2.713.077	2.766.780	2.571.904	2.528.759

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

5. Contas a Receber--Continuação

a) Clientes

Representam as vendas a prazo realizadas pela Companhia, inclusive para as empresas do Sistema PETROBRAS.

b) Financiamentos a receber - ressarcíveis (controladora)

Os financiamentos a receber pela Companhia, no montante de R\$662.464 (R\$602.466 em 2004), referem-se a financiamentos concedidos a clientes, com garantias reais, avais ou fianças, com o objetivo principal de implantação ou modernização de postos de serviços, bem como o parcelamento de débitos vencidos.

Os encargos financeiros – correspondentes, principalmente, à variação do IGP-M ou Taxa Referencial, acrescidos de juros de 1% ao mês – e os prazos de amortização são estabelecidos com base em análises econômico-financeiras de cada negociação e pactuados em contratos.

c) Financiamentos a receber - condicionais (controladora)

Os financiamentos condicionais, no montante de R\$158.698 (R\$85.922 em 2004), correspondem à parcela das operações de financiamentos concedidos realizadas sob condições estabelecidas nos instrumentos contratuais que, uma vez cumpridas pelos clientes, torna-se inexigível, sendo absorvida pela Companhia.

A Companhia reconhece em seu resultado as parcelas absorvíveis proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos, tendo sido registrado em despesas de vendas o montante de R\$53.337 em 2005 (R\$78.812 em 2004).

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Para a provisão constituída sobre as contas a receber registradas no ativo circulante e no realizável a longo prazo, a Companhia analisa os devedores e seus respectivos saldos vencidos, de modo a provisionar aqueles considerados de difícil recuperação e ainda não encaminhados para cobrança judicial. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, independentemente das garantias reais ou fidejussórias existentes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

5. Contas a Receber--Continuação

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Saldo em 1º de janeiro	828.099	671.745	750.413	600.305
Adições	134.062	170.349	123.100	164.103
Baixas	(5.070)	(13.995)	(5.070)	(13.995)
Saldo em 31 de dezembro	957.091	828.099	868.443	750.413
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - curto prazo	(161.103)	(202.148)	(72.455)	(124.461)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - longo prazo	795.988	625.951	795.988	625.952

6. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Produtos para venda				
Derivados de petróleo	1.054.480	1.015.440	992.285	946.810
Álcool	96.040	153.857	95.889	151.108
	1.150.520	1.169.297	1.088.174	1.097.918
Materiais e suprimentos para manutenção	36.323	29.867	32.175	22.153
Total	1.186.843	1.199.164	1.120.349	1.120.071

Parte dos estoques da Companhia serve como garantia em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré. O total de estoques dados em garantia em 31 de dezembro de 2005 é de R\$164.660.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

7. Impostos a Recuperar

a) Ativo circulante

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ICMS	363.762	375.956	321.837	319.733
IPI	17.072	15.164	16.021	15.164
PASEP	19.676	20.316	19.385	20.316
COFINS	62.040	66.751	61.129	66.751
IR/ CSLL	12.200	10	10	10
Outros	10.280	16.689	4.391	11.258
	485.030	494.886	422.773	433.232

b) Ativo realizável a longo prazo

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ICMS	49.057	2.877	46.084	-
Outros	912	2.059	-	-
	49.969	4.936	46.084	-

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

8. Transações com Empresas do Sistema PETROBRAS (Consolidado)

	2005				TOTAL
	PETROBRAS (a)	BRASOIL (b)	REFAP (c)	OUTRAS (c)	
Ativo circulante					
Contas a receber	134.531	-	149	47.504	182.184
	134.531	-	149	47.504	182.184
Ativo realizável a longo prazo					
Operações com a Controladora	452.758	-	-	-	452.758
Financiamentos a receber	-	-	-	77.351	77.351
	452.758	-	-	77.351	530.109
Passivo circulante					
Fornecedores	814.583	-	40.644	13.973	869.200
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	280.282	-	-	-	280.282
Operações com a Controladora	119.795	-	-	-	119.795
Empréstimos e financiamentos	-	528.230	-	-	528.230
	1.214.660	528.230	40.644	13.973	1.797.507
Passivo exigível a longo prazo					
Operações com a Controladora	45.068	-	-	-	45.068
	45.068	-	-	-	45.068
Resultado do exercício					
Receita líquida de vendas e serviços	527.568	-	323	16.166	544.057
Compras de produtos e serviços	(29.504.493)	-	(2.044.829)	(18.587)	(31.567.909)
Despesas financeiras líquidas	(279.277)	(42.421)	-	-	(321.698)
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	72.609	-	2.475	75.084
	(29.256.202)	30.188	(2.044.506)	54	(31.270.466)

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

8. Transações com Empresas do Sistema PETROBRAS (Consolidado)--Continuação

	2004				TOTAL
	PETROBRAS (a)	BRASOIL (b)	REFAP (c)	OUTRAS (c)	
Ativo circulante					
Contas a receber	203.057	-	22	9.225	212.304
	<u>203.057</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>9.225</u>	<u>212.304</u>
Ativo realizável a longo prazo					
Financiamentos a receber	-	-	-	85.618	85.618
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.618</u>	<u>85.618</u>
Passivo circulante					
Fornecedores	574.776	-	31.943	18.939	625.658
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	234.837	-	-	-	234.837
Operações com a Controladora	1.992.821	-	-	-	1.992.821
Empréstimos e financiamentos	-	9.350	-	-	9.350
	<u>2.802.434</u>	<u>9.350</u>	<u>31.943</u>	<u>18.939</u>	<u>2.862.666</u>
Passivo exigível a longo prazo					
Operações com a Controladora	53.731	-	-	-	53.731
Empréstimos e financiamentos	-	586.622	-	-	586.622
	<u>53.731</u>	<u>586.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>640.353</u>
Resultado do exercício					
Receita líquida de vendas e serviços	440.114	-	-	19.666	459.780
Compras de produtos e serviços	(21.749.771)	-	(1.838.861)	-	(23.588.632)
Despesas financeiras líquidas	(298.914)	(16.646)	(738)	-	(316.298)
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	83.761	-	-	83.761
	<u>(21.608.571)</u>	<u>67.115</u>	<u>(1.839.599)</u>	<u>19.666</u>	<u>(23.361.389)</u>

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

8. Transações com Empresas do Sistema PETROBRAS (Consolidado)--Continuação

- (a) Referem-se às movimentações financeiras pactuadas com a Controladora PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, destinadas, principalmente, à liquidação de operações de compra e venda de produtos, que são atualizadas monetariamente, principalmente, com base na variação do CDI. Em 2005, o endividamento financeiro da Companhia, no montante de R\$1.900.000, foi convertido em aumento de capital pela Controladora, conforme descrito na Nota 17.a. Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia tem valores a receber da Controladora no montante de R\$452.758.
- (b) Os empréstimos em moeda estrangeira (*Fixed Rate Notes*), no valor correspondente a US\$221 milhões, foram captados em 1998 pela Agip do Brasil S.A. (antiga denominação da Liquigás Distribuidora S.A.) junto à sua ex-controladora, ENI International B.V., para a aquisição do capital social da empresa incorporada SP1 Holding Ltda. Sobre essas notas incidem juros calculados à taxa LIBOR acrescida de 4% a.a., mais variação cambial, pagáveis semestralmente em março e setembro de cada ano. O montante demonstrado está representado pelo principal, cujo vencimento ocorrerá em setembro de 2006, acrescido dos juros e variação cambial incidentes sobre a dívida.

Com a aquisição das ações da Agip do Brasil S.A. pela Companhia, em 9 de agosto de 2004, a ENI International B.V. transferiu seu crédito à Brasoil Oil Service Company, empresa integrante do Sistema PETROBRAS.

O efeito da atualização do endividamento no resultado consolidado representa um ganho cambial líquido de R\$72.609 em 2005 (R\$83.761 em 2004), decorrente da desvalorização do Dólar norte-americano frente ao Real.

- (c) As transações com as empresas do Sistema PETROBRAS (partes relacionadas), foram pactuadas em condições usuais de mercado para transações semelhantes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

9. Investimentos

a) Composição dos investimentos permanentes

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Participações societárias consolidadas				
Controlada (Nota 9.d)				
Liquigás Distribuidora S.A.				
Valor do patrimônio líquido	-	-	252.897	239.240
Ágio pago na aquisição	194.995	198.941	590.502	590.502
(-) Amortização do ágio pago	(13.664)	(3.946)	(44.277)	(10.242)
	<u>181.331</u>	<u>194.995</u>	<u>799.122</u>	<u>819.500</u>
Controladas em conjunto (Nota 9.e)				
Breitener Energética S.A.	-	-	70.669	72.338
Brasympe Energia S.A., líquido de provisão para perdas	(932)	-	34.939	38.433
	<u>(932)</u>	<u>-</u>	<u>105.608</u>	<u>110.771</u>
	<u>180.399</u>	<u>194.995</u>	<u>904.730</u>	<u>930.271</u>
Participações societárias não consolidadas				
Coligadas da Companhia				
Companhia Energética Manauara S.A. (Nota 9.f)	2.000	-	2.000	-
TEP - Termelétrica Potiguar S.A. (Nota 9.f)	102	102	102	102
Brasil PCH S.A. (Nota 9.f)	1	-	1	-
Brasil Supply S.A.	400	400	400	400
CDGN - Companhia Distribuidora de Gás Natural	100	99	100	99
	<u>2.603</u>	<u>601</u>	<u>2.603</u>	<u>601</u>
Coligadas da Liquigás Distribuidora S.A.				
Utingás Armazenadora S.A.	14.151	12.666	-	-
Betingás Armazenadora S.A.	-	-	-	-
Plenogás	-	-	-	-
Metalplus	129	234	-	-
	<u>14.280</u>	<u>12.900</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras participações societárias não consolidadas	30	-	-	-
	<u>16.913</u>	<u>13.501</u>	<u>2.603</u>	<u>601</u>
Outros investimentos				
Incentivos fiscais (a)	85.137	96.334	76.293	87.490
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais (Nota 9.g)	(48.577)	(38.580)	(40.617)	(30.620)
Outros investimentos	4.249	4.249	4.249	4.249
	<u>40.809</u>	<u>62.003</u>	<u>39.925</u>	<u>61.119</u>
Total	<u>238.121</u>	<u>270.499</u>	<u>947.258</u>	<u>991.991</u>

(a) Representam, principalmente, aplicações de recursos em projetos audiovisuais.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

b) Informações sobre controlada e controladas em conjunto

	2005			2004		
	Capital subscrito e integralizado	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) do exercício	Capital subscrito e integralizado	Patrimônio líquido ajustado	Lucro do exercício
Controladas (diretamente e em conjunto):						
Liquigás Distribuidora S.A. (a)	240.298	252.897	107.007	232.497	239.240	119.837
Breitener Energética S.A. (b)	48.000	70.669	(11.443)	48.000	72.338	18.621
Brasympe Energia S.A. (b)	5.200	34.939	4.575	5.200	38.433	20.626

- (a) Em 2004, compreende o resultado do período de agosto a dezembro.
- (b) Os resultados das controladas em conjunto são proporcionais à participação da Companhia no capital social das investidas.

c) Movimentação dos investimentos relevantes - Controladora

	2005			Total	2004
	Liquigás ⁽¹⁾⁺⁽³⁾	Breitener ⁽²⁾	Brasympe ⁽²⁾		Total
No início do exercício	239.240	72.338	38.433	350.011	81.392
Patrimônio líquido inicial de controlada adquirida	-	-	-	-	259.630
Ágio pago na aquisição de controlada (Nota 9.d)	590.502	-	-	590.502	590.502
Amortização do ágio (Nota 9.d)	(44.277)	-	-	(44.277)	(10.242)
Resultado de equivalência (Nota 9.d)	107.007	(1.669)	8.731	114.069	217.153
Aumento (redução) de capital (Nota 9.d)	7.802	-	-	7.802	(100.000)
Dividendos	(101.152)	-	(11.293)	(112.445)	(108.164)
Provisão para perdas (Nota 9.e)	-	-	(932)	(932)	-
No fim do exercício	799.122	70.669	34.939	904.730	930.271

- (1) As demonstrações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram examinadas pelos mesmos auditores independentes da controladora.
- (2) As demonstrações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram examinadas por outros auditores independentes.
- (3) De acordo com o que faculta o item I do art. 248 da Lei 6.404/76, a apuração do resultado de equivalência patrimonial referente a controlada Liquigás Distribuidora S.A. foi efetuada com base em demonstrações contábeis preliminares daquela empresa, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2005.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

d) Liquigás Distribuidora S.A. (anteriormente denominada Agip do Brasil S.A.)

Em 9 de agosto de 2004, a Companhia adquiriu, por aproximadamente US\$225 milhões, equivalentes a R\$686.502, 100% das ações ordinárias e representativas da totalidade do capital social da Agip do Brasil S.A., anteriormente controlada pelo grupo italiano ENI International B.V.. O negócio foi avaliado em US\$450 milhões e incluiu também a aquisição, pela Brasoil Oil Service Company, subsidiária da PETROBRAS, da dívida da Agip do Brasil S.A. com sua ex-controladora. Adicionalmente, o Contrato de Compra e Venda de Ações previa um pagamento complementar, decorrente do saldo de caixa existente na Agip do Brasil S.A. em 31 de julho de 2004, acrescido ou decrescido da variação do capital de giro da empresa entre 31 de dezembro de 2003 e 31 de julho de 2004. Tal complemento de preço atingiu R\$163.630, equivalentes a US\$58,7 milhões na data do fechamento do negócio, fazendo com que o valor total pago alcançasse R\$850.132.

A compra da Agip do Brasil S.A. atendeu ao objetivo da PETROBRAS de integração completa na cadeia de distribuição e evitou maior concentração no mercado de GLP. Em dezembro de 2005, a Companhia detém 21,8% do mercado de distribuição de GLP no Brasil, o que lhe confere o 3º lugar no *ranking*.

A aquisição da Agip do Brasil S.A. tem contribuído para o alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico da PETROBRAS para a Companhia ampliar a participação no segmento de distribuição de GLP, bem como consolidar a sua presença no mercado de distribuição de combustíveis automotivos em determinadas regiões do país.

A partir de janeiro de 2005 a Liquigás Distribuidora S.A. deixou de operar os negócios de combustíveis e lubrificantes, que passaram a ser exercidos pela Companhia. Em decorrência desta mudança, foi celebrado Contrato de Cessão de direitos da Liquigás sobre os ativos relacionados à comercialização de combustíveis e derivados em favor da Companhia. A título de remuneração pela cessão destes bens, a Companhia registra como despesa com aluguel a importância mensal de R\$4.504, ajustada trimestralmente. No exercício de 2005 a despesa com aluguéis daqueles ativos corresponde a R\$50.193. Em contrapartida, os ativos da Companhia relacionados à atividade de distribuição de GLP foram transferidos à Liquigás, mediante aporte de capital (Nota 9.c). Estas operações estão compatíveis com a visão de futuro da Companhia, que pretende aumentar a rentabilidade dos negócios em todos os segmentos de atuação.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

d) Liquigás Distribuidora S.A. (anteriormente denominada Agip do Brasil S.A.) --Continuação

Em 2005, a Companhia amortizou R\$34.035 referentes ao ágio apurado na aquisição da Liquigás, conforme apresentado a seguir:

	2005			2004		
	Ágio por expectativa de resultados futuros	Ágio por mais valia de ativos	Total	Ágio por expectativa de resultados futuros	Ágio por mais valia de ativos	Total
Ágio no início do exercício (a)	194.995	385.265	580.260	198.941	391.561	590.502
Amortização do ágio	(13.664)	(20.371)	(34.035)	(3.946)	(6.296)	(10.242)
Ágio a amortizar	181.331	364.894	546.225	194.995	385.265	580.260

(a) Em 2004, corresponde ao período de agosto a dezembro.

O ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo da controlada e o respectivo valor contábil, no montante líquido de R\$364.894, está sendo amortizado na proporção da realização daqueles ativos na Liquigás Distribuidora S.A. O ágio por expectativa de lucros futuros, no valor líquido de R\$181.331, vem sendo amortizado no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de 10 anos.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, e de acordo com o artigo 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos e passivos deve ser adicionado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo. Desta forma, para a apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, a parcela do ágio relativa à mais valia de ativos, líquida da amortização correspondente (R\$364.894), foi reclassificada para o ativo imobilizado.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

e) Participações em controladas em conjunto

Em 2001 foi criado, pelo Ministério de Minas e Energia, o Programa de Geração Emergencial de Energia. Através da CBEE, instituída pelo Ministério de Minas e Energia, foi lançado o Termo de Referência, tendo como objetivo a contratação de Produtores Independentes de Energia (PIE) para o suprimento de energia emergencial ao Sistema Interligado Brasileiro. Os PIE têm como responsabilidade a implantação de novas usinas geradoras a óleo combustível ou óleo diesel, para o atendimento às Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do País.

Contando com uma sólida infra-estrutura de distribuição de combustíveis e com o intuito de ampliar sua atuação no mercado de energia, de acordo com o Planejamento Estratégico do Sistema PETROBRAS e com o objetivo de comercializar seus produtos e serviços através de parcerias, a Companhia participou da criação de duas empresas para a geração de energia emergencial: Breitener Energética S.A. e Brasympe Energia S.A..

e.1) Breitener Energética S.A.

A Breitener tem direito ao incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração. Este incentivo, que tem prazo de 10 anos a partir de 2003, não pode ser distribuído aos sócios e deve constituir reserva de capital específica, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

As receitas da Breitener advinham exclusivamente de contrato de fornecimento de energia emergencial firmado com a CBEE, cujo vencimento ocorreu em 31 de dezembro de 2004.

Por força dos contratos para suprimento de energia elétrica celebrados com a Manaus Energia S.A., a Breitener está transferindo suas atividades de Maracanaú – CE para Manaus – AM, onde operará através das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Breitener Tambaqui S.A. e Breitener Jaraqui S.A. A Breitener está mobilizando recursos para a construção destas novas usinas termelétricas em Manaus . O início das operações das SPEs está previsto para 2006.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

e) Participações em controladas em conjunto--Continuação

e.2) Brasympe Energia S.A.

A Brasympe tem direito ao incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração. Este incentivo, que tem prazo de 10 anos a partir de 2003, não pode ser distribuído aos sócios e deve constituir reserva de capital específica, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

As receitas da Brasympe advinham exclusivamente de contrato de fornecimento de energia emergencial firmado com a CBEE, cujo vencimento ocorreu em 31 de dezembro de 2005.

Em dezembro de 2005 a Brasympe realizou a venda de seus grupos geradores à companhia norte-americana Ring Power Corporation. O montante da venda, no total de R\$103.266, foi inferior ao valor contábil daqueles ativos (R\$227.193). A perda apurada pela redução dos ativos ao seu valor de realização totalizou R\$123.927 antes dos efeitos tributários. A Companhia reconheceu em seu resultado de 2005, através de equivalência patrimonial, o montante R\$24.785.

Com o encerramento dos contratos de fornecimento de energia emergencial firmados com a CBEE e a venda dos geradores, a Brasympe desativará, a partir de janeiro de 2006, as benfeitorias em imóveis de terceiros diretamente vinculadas àquela operação. A Brasympe não constituiu provisão de R\$7.060 para a descontinuidade do uso de tais benfeitorias que, líquida dos efeitos tributários, corresponde a R\$4.660. De acordo com o artigo 12 da Instrução CVM nº 247/96, a Companhia reconheceu em seu resultado de 2005 o montante de R\$932, a título de provisão para perdas, na proporção da sua participação no capital social da controlada.

A continuidade operacional da Brasympe está vinculada aos estudos de novos projetos de geração e distribuição de energia, desenvolvidos pela Administração da controlada.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

f) Outras participações societárias

f.1) Companhia Energética Manauara S.A.

A Companhia Energética Manauara S.A. foi constituída em 31 de outubro de 2005 como sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a produção de energia elétrica para fornecimento exclusivo à CBEE.

Através de ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 31 de outubro de 2005, a Companhia subscreveu 2.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$2.000, integrantes do capital social da Companhia Energética Manauara S.A. A participação da Companhia neste empreendimento é de 40%, e os 60% remanescentes pertencem à Termelétrica Potiguar S.A. (TEP), coligada da Companhia. A Manauara encontra-se em fase pré-operacional e o início de suas operações está previsto para setembro de 2006.

f.2) Brasil PCH S.A.

Em 16 de dezembro de 2005 a Companhia adquiriu 50% das ações ordinárias da Brasil PCH S.A.. Com o objetivo de fomentar a implantação das pequenas centrais hidrelétricas que serão administradas pela Brasil PCH S.A., a Administração da Companhia autorizou um adiantamento para futuro aumento de capital na investida, no montante de R\$33.000.

Os recursos destinados ao adiantamento para futuro aumento de capital foram depositados pela Companhia em uma conta depósito até que a integralização do capital possa ser efetivada.

g) Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais relativos ao Fundo de Investimento do Amazonas (FINAM) e o Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR) encontram-se registrados por seu valor original descontado de provisão integral para perdas. Em 2005, a Companhia complementou em R\$9.997 a provisão para perdas sobre esses investimentos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Tempo de vida útil estimado (em anos)	Consolidado			
		2005		2004	
		Custo (a)	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	25	812.704	(271.784)	540.920	450.026
Equipamentos e outros bens	5 a 10	2.426.165	(1.198.353)	1.227.812	1.199.922
Direitos e concessões	5	88.418	(31.011)	57.407	91.910
Terrenos		257.194	-	257.194	240.410
Adiantamentos a fornecedores		24	-	24	7
Projetos de expansão		454.628	-	454.628	350.603
		4.039.133	(1.501.148)	2.537.985	2.332.878

(a) Inclui a parcela do ágio ainda não amortizado referente à aquisição da controlada Liquigás Distribuidora S.A., atribuível à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil do ativo imobilizado, no montante de R\$364.894, líquido da amortização correspondente (Nota 9.d).

	Tempo de vida útil estimado (em anos)	Controladora			
		2005		2004	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	25	593.623	(188.724)	404.899	299.238
Equipamentos e outros bens	5 a 10	1.521.886	(724.819)	797.067	683.679
Direitos e concessões	5	86.766	(30.693)	56.073	56.232
Terrenos		144.712	-	144.712	136.459
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-
Projetos de expansão		432.964	-	432.964	347.285
		2.779.951	(944.236)	1.835.715	1.522.893

11. Diferido

	Taxas de amortização	2005		2004	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
		Ágio na aquisição de controladas:			
SPI Holding	10,29%	184.376	(135.358)	49.018	67.993
Companhia São Paulo de Petróleo	12,73%	30.601	(20.541)	10.060	13.954
Ipê Distribuidora de Petróleo S.A.	10,00%	8.654	(3.894)	4.760	5.625
ELEC S.A.	10,00%	53.663	(25.936)	27.727	33.093
LESH S.A.	12,72%	105.241	(44.449)	60.792	70.829
	20,00% a				
Gastos pré-operacionais (a)	29,03%	10.792	(6.036)	4.756	10.792
		393.327	(236.214)	157.113	202.286

(a) Correspondem aos gastos incorridos na fase pré-operacional das usinas termelétricas operadas pelas controladas em conjunto Breitenner Energética S.A. e Brasympe Energia S.A., em 2001.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

11. Diferido--Continuação

O diferido está representado, substancialmente, pelos ágios pagos pela Liquigás Distribuidora S.A. nas aquisições de empresas incorporadas (principalmente as empresas Companhia São Paulo de Petróleo – antiga SP1 Holding Ltda., Ipê Distribuidora de Petróleo Ltda., ELEC S.A. e LESH S.A.), os quais estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura.

12. Empréstimos e Financiamentos

	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
			2005	2004
Passivo circulante				
No país:				
Breitener (a)	CDI + 4,6% a.a.	2006	5.365	-
Brasympe	TJLP + 5,0% a.a.	2005	-	339
			<u>5.365</u>	<u>339</u>
No exterior:				
Liquigás (b)	Libor + 4,0% a.a. + variação cambial	2006	528.230	9.350
			<u>528.230</u>	<u>9.350</u>
Total circulante			<u>533.595</u>	<u>9.689</u>
Passivo exigível a longo prazo				
No país:				
Breitener (a)	CDI + 3,5% a 4,6 a.a.	2007	28.298	-
			<u>28.298</u>	<u>-</u>
No exterior:				
Liquigás (b)	Libor + 4,0% a.a. + variação cambial	2006	-	586.622
			<u>-</u>	<u>586.622</u>
Total exigível a longo prazo			<u>28.298</u>	<u>586.622</u>

(a) Destinam-se, basicamente, ao financiamento do imobilizado adquirido pela Breitener Energética S.A. em 2005 com o objetivo de construir as usinas termelétricas BreitenerTambaqui S.A. e Breitener Jaraqui S.A., em Manaus (Nota 9.e.1).

(b) Empréstimo com a Brasoil Oil Service, conforme descrito nas notas 8, 9 e 18.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

13. Despesas e Receitas Financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Despesas financeiras				
Fornecedores	(1.153)	(4.331)	-	-
Contas a pagar - Partes Relacionadas (Nota 8)	(329.800)	(303.345)	(287.379)	(303.345)
Outras	(13.868)	(35.734)	(5.821)	(6.978)
	(344.821)	(343.410)	(293.200)	(310.323)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	33.609	12.117	75	-
Contas a receber - Partes Relacionadas (Nota 8)	8.102	4.431	8.102	4.431
Contas a receber - Terceiros	100.388	104.993	95.118	104.993
Financiamentos concedidos	93.470	129.460	92.136	128.525
Outras	6.438	25.475	6.045	18.356
	242.007	276.476	201.476	256.305

14. Contingências

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Causas trabalhistas	58.836	54.792	55.007	49.100
Causas fiscais	52.665	84.031	21.809	41.262
Causas cíveis	69.884	131.760	68.616	99.480
Causas ambientais	-	121	-	1
Total	181.385	270.704	145.432	189.843
(-) Provisão para contingências - curto prazo (a)	(256)	(7.519)	(256)	-
Provisão para contingências - longo prazo	181.129	263.185	145.176	189.843

(a) Parcela registrada em Outros passivos circulantes.

A Companhia e suas controladas vêm se defendendo de ações de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental, as quais totalizaram R\$181.385 em 2005 (R\$270.704 em 2004). Para algumas ações judiciais a Companhia e suas investidas efetuaram depósitos judiciais que totalizaram R\$315.625 (R\$276.383 em 2004).

Os consultores jurídicos da Companhia analisaram a posição de todos os processos nos quais figura como ré em dezembro de 2005 e 2004, classificando-os em 3 grupos: (a) perda provável, no valor de R\$145.432 (R\$189.843 em 2004); (b) perda possível, no valor de R\$1.325.601 (R\$846.692 em 2004); e perda remota R\$162.137 (R\$155.491 em 2004). A provisão existente em 31 de dezembro de 2005 tem por base as perdas julgadas prováveis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor destes tributos registrados nas demonstrações dos resultados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Lucro do exercício antes dos impostos e após a participação dos empregados	1.044.533	752.965	1.018.745	758.895
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(355.141)	(256.008)	(346.373)	(258.024)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
Obrigações com Plano de Pensão e Saúde	(50.014)	(13.550)	(49.173)	(37.512)
Efeito líquido da dedução fiscal de juros sobre capital próprio	-	75.175	-	75.175
Participação nos lucros	381	27.944	-	27.944
Resultado de equivalência patrimonial	626	249	38.783	73.832
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	12.119	8.510	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(18.385)	16.297	(10.631)	(11.721)
Outros itens	21.511	22.468	4.279	5.461
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(388.903)	(118.915)	(363.115)	(124.845)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(361.511)	(236.147)	(333.345)	(192.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.392)	117.232	(29.770)	67.642
	(388.903)	(118.915)	(363.115)	(124.845)

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir.

b.1) Ativos fiscais diferidos

Natureza	2005		Fundamento para realização
	Consolidado	Controladora	
Prejuízos fiscais	35.043	-	Com lucros tributáveis futuros
Apropriação de mútuos	61.115	61.115	Pelo término do contrato de financiamentos absorvíveis
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	111.157	81.017	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencido maior que 2 anos.
Provisão para contingências	62.682	49.446	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Plano de pensão (ajuste deliberação CVM nº371/00)	14.868	14.868	Pelo pagamento das contribuições
Amortização de ágio de participação em controlada	15.054	15.054	Realização pela absorção do patrimônio da investida, em virtude de incorporação, fusão ou cisão.
Provisão para participação nos lucros	23.302	23.302	Quando ocorrer o fechamento do acordo com o sindicato e o pagamento for efetuado ou registro do valor definitivo a pagar no encerramento do exercício.
Outros	25.676	3.013	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	348.897	247.815	
No ativo circulante	91.285	74.279	
No ativo realizável a longo prazo	257.612	173.536	

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b.2) Passivos fiscais diferidos

<u>Natureza</u>	<u>2005</u>		<u>Fundamento para liquidação</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
Lucro diferido nas vendas a entidades governamentais	7.738	7.738	Pela posição mensal do contas a receber das vendas a entidades governamentais e os recebimentos.
Juros NTN-P (art.100 da 8.981/95)	11.363	81	Pela alienação das Notas do Tesouro Nacional - Série P ou seu resgate.
Outras	15	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.116	7.819	
No passivo circulante	7.753	7.738	
No passivo exigível a longo prazo	11.363	81	

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b.3) Expectativas de realização

	Expectativa de realização			
	Consolidado		Controladora	
	Imposto de renda e CSLL diferidos ativos	Imposto de renda e CSLL diferidos passivos	Imposto de renda e CSLL diferidos ativos	Imposto de renda e CSLL diferidos passivos
2006	91.285	7.753	74.279	7.738
2007	70.654	-	53.845	-
2008	72.441	-	53.845	-
2009	51.216	-	20.223	-
2010	10.156	11.282	4.945	-
2011	5.954	81	4.945	81
2012	7.048	-	4.945	-
2013 a 2015	40.143	-	30.788	-
Total	348.897	19.116	247.815	7.819

Em consonância com a Deliberação CVM nº 273/98 e a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos apurados sobre diferenças temporárias, no valor de R\$247.815, classificados no ativo circulante (R\$74.279) e no realizável a longo prazo (R\$173.536), bem como os passivos fiscais diferidos no total de R\$7.819, classificados no passivo circulante (R\$7.738) e exigível a longo prazo (R\$81).

A Companhia tem histórico de lucratividade nos últimos exercícios sociais e previsão, conforme o Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração para o período de 2006 a 2010, de que os lucros a serem auferidos nos próximos exercícios gerarão condição de compensação dos ativos fiscais diferidos, cuja classificação, por expectativa de realização, foi efetuada com conservadorismo.

No consolidado, para a parcela que excede o saldo da Controladora, quando aplicável, as administrações das controladas, com base em projeções efetuadas, têm expectativa de compensar aqueles créditos no prazo de até 5 anos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b.3) Expectativas de realização--Continuação

A Liquigás Distribuidora S.A., controlada da Companhia, apresentava, em 31 de dezembro de 2005, prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$103.610 e bases negativas da contribuição social que totalizaram R\$101.573, os quais poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros até o limite de 30% sobre o lucro anual, com base na Lei nº 9.249/95.

16. Benefícios Concedidos a Empregados

a) Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS e o plano de benefícios em vigor (Plano PETROS)

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, constituída pela PETROBRAS, é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira que, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, tem por objetivos primordiais:

- (i) Instituir, administrar e executar planos de benefícios das empresas ou entidades com as quais tiver firmado convênio de adesão;
- (ii) prestar serviços de administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária; e
- (iii) promover o bem-estar social dos seus participantes, especialmente no que concerne à previdência.

O Plano PETROS é do tipo benefício definido e foi instituído pela PETROBRAS, em julho de 1970, para assegurar aos participantes uma suplementação do benefício concedido pela Previdência Social. Após o processo de separação de massas concluído em 2001, o Plano PETROS transformou-se em diversos planos de benefícios definidos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

a) Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS --Continuação

Em 31 de dezembro de 2005, as seguintes empresas patrocinadoras pertenciam ao Plano PETROS no âmbito do Sistema PETROBRAS: Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, as subsidiárias Petrobras Distribuidora S.A. - BR, Petrobras Química S.A. - PETROQUISA, e a Alberto Pasqualini - REFAP S.A., controlada da Downstream Participações S.A.

A PETROS recebe contribuições mensais das empresas patrocinadoras que compõem o Plano PETROS equivalentes a 12,93% sobre a folha de salários dos empregados participantes do plano e contribuições dos empregados e aposentados, bem como auferir rendimentos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados nas demonstrações contábeis da Companhia, com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação resultante do serviço prestado pelo empregado reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. Os ativos garantidores do plano de pensão são apresentados reduzindo o passivo atuarial líquido.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biométricas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes das diferenças entre as premissas atuariais e o efetivamente ocorrido são, respectivamente, incluídos ou excluídos na determinação do passivo atuarial líquido. Esses ganhos e perdas são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

a) Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS
--Continuação

A relação das contribuições entre patrocinadores e participantes do Plano PETROS, considerando apenas aquelas atribuíveis à PETROBRAS e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2005 foi de 1,0 (1,0 em 2004).

A avaliação do plano de custeio da PETROS é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, adotado em caráter geral.

Na apuração de eventual déficit no plano de benefício definido, de acordo com o método de custeio atuarial utilizado pela PETROS, a legislação brasileira sobre planos de previdência complementar prevê que o equacionamento deste déficit, via ajuste nas contribuições normais, deverá ser custeado paritariamente entre patrocinadoras e participantes.

Desta forma, caso o déficit apurado em 31 de dezembro de 2005, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, no montante de R\$461.160 na Companhia, venha a se refletir em déficit técnico no método adotado no Plano PETROS, resultando em aportes financeiros adicionais, estes serão divididos paritariamente com os participantes.

Novo plano de benefícios

Em 2001, foi criado um plano misto de previdência denominado PETROBRAS VIDA, destinado aos atuais e novos empregados, mas sua implantação está suspensa desde aquele exercício, em virtude de liminares concedidas em mandado de segurança impetrado por entidades sindicais, cujo mérito da ação teve a sentença proferida em 2004, tornando nulo o ato do Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), que aprovara o novo plano, declarando inválidas eventuais alterações promovidas no Plano PETROS, com base naquela aprovação. O processo está em fase recursal, em segunda instância.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

a) Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS --Continuação

Novo plano de benefícios--Continuação

Em junho de 2005, a Juíza da 7ª VF/RJ, determinou a intimação da PETROBRAS e da PETROS para que “comproven nos autos o aporte patronal ao PLANO PETROS de todos os empregados contratados após agosto de 2002, ou alternativamente, a compensação dos prejuízos, apontados nos balanços contábeis, sob pena de responsabilidade pecuniária, multa dia, a ser arbitrada”.

Diante dos termos dessa decisão, a PETROS ingressou com petição informando ao Juízo que a PETROBRAS realizou aporte “a título de equacionamento do déficit apurado no fechamento do Plano”. Nessa mesma data, a PETROS interpôs recurso de Agravo Retido requerendo a retratação da Juíza diante das informações que prestou.

A PETROBRAS, quanto à realização de aporte, reportou-se às informações prestadas pela PETROS e, também, interpôs recurso de Agravo, buscando reverter os termos dessa última decisão. O Sindicato autor da ação apresentou suas contrarrazões ao referido recurso e os autos, atualmente, estão com o Relator para despacho/decisão.

Na ação de origem, a Advocacia Geral da União apresentou sua manifestação, o processo foi depois remetido ao Ministério Público para ciência e, atualmente, encontra-se concluso com o Juiz para decisão.

O Plano PETROS está fechado aos novos empregados do sistema PETROBRAS e a Companhia fez um seguro de vida em grupo para cobertura de todos os empregados admitidos posteriormente. Este seguro vigorará enquanto não for implantado um novo plano de previdência privada.

Em 2003, a PETROBRAS constituiu um grupo de trabalho onde participam representantes da Federação Única dos Petroleiros – FUP e sindicatos, com o objetivo de fazer avaliações técnicas sobre alternativas para o modelo de previdência complementar da Companhia, incluindo propostas negociadas para o fortalecimento de sua sustentabilidade econômica-financeira, análise da viabilidade de atendimento de pleitos específicos destas entidades representativas e o equacionamento definitivo do equilíbrio atuarial do atual Plano PETROS.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

b) Plano de saúde

b.1) Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A PETROBRAS e suas subsidiárias mantêm um plano de assistência médica (AMS), com benefícios definidos, que cobre todos os empregados das empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e os empregados contribuem com uma parcela fixa para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, de acordo com tabelas de participação baseadas em parâmetros pré-determinados, incluindo níveis salariais.

O compromisso da Companhia relacionado aos benefícios futuros devidos aos participantes do plano é calculado anualmente por atuário independente, com base no método da Unidade de Crédito Projetada.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes das diferenças entre as premissas atuariais e o efetivamente ocorrido são, respectivamente, incluídos ou excluídos na determinação do passivo atuarial líquido. Esses ganhos e perdas são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos.

b.2) Obrigações com plano de saúde - Liquigás Distribuidora S.A.

O compromisso da Liquigás Distribuidora S.A. relacionado à assistência médica dos empregados ativos e aposentados é calculado anualmente por atuário independente. O método adotado para calcular a despesa e os itens de aspecto atuarial é o do Crédito Unitário Projetado. Este método define o custo do benefício que será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Empresa e a primeira data de plena exigibilidade ao benefício, que é estabelecido nos Acordos Coletivos de Trabalho resultante das negociações sindicais com os empregados da categoria GLP.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

b) Plano de saúde--Continuação

b.2) Obrigações com plano de saúde – Liquigás Distribuidora S.A.--Continuação

Conforme procedimento estabelecido na deliberação da CVM nº 371/00, em 31 de dezembro de 2005 a Liquigás Distribuidora S.A. tem uma provisão para benefício de assistência médica aos empregados no montante de R\$ 37.709 (R\$ 35.238 em 31 de dezembro de 2004).

c) Situação de cobertura e movimentação dos valores provisionados na Companhia

	2005		2004	
	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde
Valor presente das obrigações atuariais	1.533.871	659.650	1.354.436	583.820
Valor justo dos ativos	(1.072.711)	-	(883.222)	-
Valor da obrigação em excesso ao ativo	461.160	659.650	471.214	583.820
Perdas atuariais não-reconhecidas	(303.742)	(208.299)	(387.057)	(210.628)
Saldo em 31 de dezembro	157.418	451.351	84.157	373.192
	2005		2004	
	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde
Saldo em 1º de janeiro	84.157	373.192	65.191	305.828
(+) Despesa projetada, líquida de contribuições esperadas do participante	86.829	93.378	29.666	81.554
(-) Contribuições da patrocinadora	(13.568)	(15.219)	(10.700)	(14.190)
Saldo em 31 de dezembro	157.418	451.351	84.157	373.192
Passivo circulante	13.469	-	19.760	-
Exigível a longo prazo	143.949	451.351	64.397	373.192

A despesa líquida com o plano de benefícios de aposentadoria e pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas, projetada para o exercício de 2005, segundo critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	2005		2004	
	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde
Custo do serviço corrente	26.342	16.234	18.578	11.795
Custo dos juros	149.318	65.256	105.023	56.393
Rendimento estimado dos ativos do plano	(98.578)	-	(82.072)	-
Amortização de perdas não reconhecidas	21.691	11.888	3.068	13.366
Contribuições esperadas de participantes	(11.944)	-	(14.931)	-
Custo líquido no período	86.829	93.378	29.666	81.554

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

c) Situação de cobertura e movimentação dos valores provisionados na Companhia --Continuação

A atualização das provisões foi registrada no resultado do exercício, conforme discriminado:

	2005		2004	
	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde	Aposentadorias e pensões	Plano de saúde
Relativa a empregados ativos:				
Absorvida no custo dos produtos vendidos	2.970	2.259	941	1.944
Registrada em despesas com vendas	32.443	27.023	10.438	23.340
Registrada em despesas gerais e administrativas	12.342	10.197	4.080	9.971
Relativa aos inativos (registrada em outras despesas e receitas operacionais):	49.406	55.743	24.386	50.687
Despesa bruta reconhecida	97.161	95.222	39.845	85.942
Pagamento efetivo de contribuições dos participantes e patrocinadora	(23.900)	(17.063)	(20.879)	(18.578)
Atualização da provisão	73.261	78.159	18.966	67.364

O progressivo aumento da longevidade das pessoas tem reflexos diretos sobre o volume dos compromissos e obrigações estimados e provisionados com estes planos.

O valor referente às perdas atuariais não reconhecidas será amortizado e registrado nos resultados de exercícios subseqüentes ao longo da expectativa de vida média dos participantes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

c) Situação de cobertura e movimentação dos valores provisionados na Companhia --Continuação

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram as seguintes:

<u>Modalidade</u>	<u>Premissa atual</u>
Plano de benefício	Benefício definido
Método de avaliação actuarial	Unidade de crédito projetada
Tábua de mortalidade	AT 2000 *
Invalidez	Zimmermann ajustada pela Globalprev
Tábua de inválidos	AT 49 *
Rotatividade - Petros	0,00% a.a. Até 25 anos: 1,14% a.a. 26 – 30 anos: 1,28% a.a. 31 – 35 anos: 0,81% a.a.
Rotatividade - AMS	36 – 40 anos: 0,28% a.a. 41 – 45 anos: 0,15% a.a. 46 – 50 anos: 0,23% a.a. Acima de 50 anos: 0% a.a.
Taxa de desconto para o passivo atuarial	juros: 6% a.a. + inflação: 5% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	juros: 6,19% a.a. + inflação: 5% a.a.
Crescimento salarial	juros: 2,08% a.a. + inflação: 5% a.a., até 47 anos, depois dessa idade apenas inflação.

* Unisex, resultante da ponderação entre as mortalidades previstas para o sexo masculino (85%) e feminino (15%).

d) Participação de empregados

A participação dos empregados nos lucros e resultados, conforme disposto na legislação em vigor, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

16. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

d) Participação de empregados--Continuação

Dessa forma, de acordo com o artigo 42 do Estatuto Social e com o Ofício MP/SE/DEST nº538/05, em 31 de dezembro de 2005 a Companhia provisionou o valor de R\$68.536 (R\$58.424 em 2004) para a distribuição aos seus empregados, respeitados os limites estabelecidos pela Resolução nº 10/95, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE. Esses valores estão classificados em outros passivos circulantes.

No Consolidado, está computada a participação dos empregados da Liquigás Distribuidora S.A. nos lucros da controlada, no montante de R\$7.053 (R\$3.430 em 2004).

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária de 8 de junho de 2004, foram deliberados e aprovados, nos termos e para os fins do parágrafo 5º do artigo 4º da Lei 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02, o resgate e o cancelamento de 346.524.418 ações de emissão da Companhia em circulação, mediante troca por ações preferenciais emitidas pela PETROBRAS, pela relação ajustada de 1.000 ações da Companhia por 0,9626 ação da PETROBRAS. Para viabilizar a aquisição das ações, a PETROBRAS realizou aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 26.600, para compensar o montante das reservas de retenção de lucros utilizadas para este fim. Como resultado desta operação, a PETROBRAS passou a ser a única acionista da Companhia.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2004 foi aprovada a incorporação dos créditos para aumento de capital realizados pela PETROBRAS, para aquisição da Liquigás Distribuidora S.A., ao capital social da Companhia, no montante de R\$865.325.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

O capital social em 31 de dezembro de 2004, totalmente subscrito e integralizado, estava composto por 42.853.453.082 ações sem valor nominal, sendo 14.984.935.961 de ações ordinárias e 27.868.517.121 de ações preferenciais, ambas inconversíveis.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de março de 2005, foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias. Como resultado desta operação, o capital social da Companhia passou a ser composto por 42.853.453.082 ações ordinárias, pertencentes à PETROBRAS, única acionista da Companhia.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2005, foi aprovada a incorporação ao capital social do endividamento financeiro da Companhia com a PETROBRAS, no montante de R\$1.900.000.

O capital social em 31 de dezembro de 2005, totalmente subscrito e integralizado, está composto por 42.853.453.082 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal e inconversíveis.

b) Reserva de capital – Incentivos fiscais

Reserva constituída com aplicações em incentivos fiscais no Fundo de Investimento do Amazonas (FINAM) e no Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), originadas de destinações de parte do imposto de renda pago pela Companhia.

c) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Reserva estatutária

É constituída de acordo com o artigo 46 do Estatuto Social da Companhia, mediante a apropriação do lucro líquido do exercício em valor equivalente a 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício, não podendo exceder a 5% do mesmo. Esta reserva destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

e) Reserva de retenção de lucros

É destinada às aplicações previstas em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, álcool e infra-estrutura de apoio, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

Com o objetivo de atender as condições para a aquisição de ações da PETROBRAS, para troca por ações de emissão da Companhia (Nota 17.a), foi necessária a utilização de R\$24.160 das reservas de retenção de lucros em 2004.

O orçamento de capital do exercício de 2006, aprovado pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, será encaminhado à aprovação da Assembléia Geral Ordinária em 31 de março de 2006.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 está sendo prevista uma retenção de lucros de R\$322.635.

f) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 2005, o dividendo mínimo seria de R\$155.712. A proposta dos dividendos relativos ao exercício de 2005, no montante de R\$280.282, será encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 31 de março de 2006.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

f) Dividendos--Continuação

Para o pagamento dos dividendos de 2004 foram deduzidos os juros sobre o capital próprio devidos, sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, no valor de R\$221.102, cujos créditos foram aprovados em reuniões do Conselho de Administração de 22 de outubro e 17 de dezembro de 2004, de acordo com o artigo 7º do Estatuto Social e com a Deliberação CVM nº 207/96. Em 2005 a Companhia não creditou juros sobre o capital próprio em favor da PETROBRAS.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício	655.630	634.050
Apropriação		
Reserva legal	(32.781)	(31.703)
Lucro básico para determinação dos dividendos	<u>622.849</u>	<u>602.347</u>
Dividendos propostos, equivalentes a 45% (39% em 2004) do lucro básico – R\$ 6,54 por lote de mil ações (R\$ 5,48 por lote de mil ações em 2004), composto de:		
Juros sobre o capital próprio	-	221.102
Dividendos	<u>280.282</u>	<u>13.735</u>
Total dos dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	<u><u>280.282</u></u>	<u><u>234.837</u></u>

Os dividendos serão pagos na data que vier a ser fixada em Assembléia Geral Ordinária de Acionistas. Seu valor será atualizado monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2005, até a data do pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

18. Instrumentos Financeiros

As contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia e seus valores equivalem aos de mercado.

Os riscos sobre os recebíveis da Companhia estão refletidos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, de acordo com as Notas 3.c e 5.d. As contas a receber não apresentam significativa concentração por cliente, por segmento de mercado ou por região, estando os riscos de recebimento diluídos pela expressiva carteira de clientes da Companhia.

Considerando a imaterialidade da participação das vendas em moeda estrangeira nas vendas globais da Companhia, não são relevantes os eventuais riscos decorrentes da variação de taxas de câmbio.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia não apresenta dívidas com instituições financeiras e suas exigibilidades não estão indexadas a moedas estrangeiras. Do endividamento total de curto prazo da Companhia, 41,0% (70,7% em 2004) representam compromissos com sua Controladora, relativos a operações financeiras (Nota 8) e a operações de compra de produtos, sendo o seu principal fornecedor a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS.

As participações societárias decorrem, fundamentalmente, de investimentos em empresas de capital fechado.

No consolidado, a controlada Liquigás Distribuidora S.A. mantém empréstimo com a Brasoil Oil Service Company, empresa pertencente do Sistema PETROBRAS, que está representado por títulos emitidos no mercado internacional, remunerados conforme descrito na Nota 8.

A controlada Breitener Energia S.A. mantém empréstimos com instituições financeiras, conforme descrito na Nota 12.

19. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As instalações, equipamentos e produtos dispõem de cobertura contra incêndio, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2005 totalizou R\$2.168.454 (R\$1.506.358 em 2004). Há cobertura total para as transferências de produtos realizadas entre os estabelecimentos da Companhia e de produtos adquiridos de fontes produtoras, cujo transporte é de responsabilidade da Companhia. No consolidado a importância segurada totalizou, em 31 de dezembro de 2005, R\$3.089.546 (R\$1.679.988 em 2004).

Ativo	Tipo de cobertura	2005	
		Importância segurada Consolidado	Controladora
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos	2.578.524	2.168.454
Responsabilidade civil geral	Operações, produtos, poluição ambiental etc.	460.000	-
Outros ativos		51.022	-
Total		3.089.546	2.168.454

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados da Controladora (em reais)

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios e Vantagens da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus dirigentes e empregados. No exercício, a maior e a menor remunerações atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas a dezembro de 2005, foram de R\$14.198,78 e R\$969,29, respectivamente. A remuneração média naquele mês atingiu R\$3.875,94. Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração em 2005, ainda tomando-se por base dezembro de 2005, correspondeu a R\$40.558,83.

21. Evento Subseqüente

Em 20 de dezembro de 2005, a Companhia celebrou, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de linha de crédito no montante de R\$100.000. Os recursos se destinam ao financiamento de projetos de investimento da Companhia. A liberação daqueles recursos pelo BNDES ocorreu em 19 de janeiro de 2006, e atingiu o montante de R\$100.054.

O contrato, que tem 12 meses de carência e cujo vencimento ocorrerá em 15 de janeiro de 2008, prevê remuneração de 11% ao ano a título de juros acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Os recebíveis da Companhia, que servem como garantia para as obrigações decorrentes do contrato, deverão corresponder a um montante mínimo de R\$20.000, no período compreendido entre a data de assinatura do contrato e a primeira amortização, prevista para 15 de fevereiro de 2007.